

MARCIUS GALAN

Indianapolis, 1972. Vive em São Paulo

Rupesbre, 2017
[Rupestrian]

A instalação de Marcius Galan tematiza o local que sediou grande parte da exposição de *Frestas*: o estacionamento do Sesc Sorocaba. Interessado pela arquitetura e pelo contexto, Galan solicitou que a área destinada à sua obra fosse alterada o mínimo possível pela expografia para conservar suas características originais, norteadoras do conceito e dos materiais utilizados no trabalho.

O artista serve-se do desenho e da geometria para refletir sobre a conformação burocrática dos espaços e enunciar possibilidades subversivas de seu uso. Galan costuma ser conciso no uso de materiais, cujas funções originais contribuem para determinar forma e conteúdo das obras. Assunto e execução têm sintonia fina. De tão preciso, o resultado de seu pensamento plástico muitas vezes aponta para falhas de mecanismos aparentemente perfeitos. Para encontrar o que há por trás de uma primeira camada ilusória de ordem, a obra de Galan convoca um espectador engajado, que desbrave com atenção outros ângulos, desconfiando, dessa maneira, daquilo que se reconhece como funcional e cotidiano. **LB**

Marcius Galan's installation takes as its theme the venue at which most of the Triennial's exhibitions was held: the Sesc Sorocaba car park. Interested in architecture and its context, Galan asked for his designated space to be as little altered as possible by the exhibition design, considering its original characteristics to be the main determiner for his concept and choice of materials.

The artist uses design and geometry to reflect upon the bureaucratic shaping of spaces and to suggest ways of subverting their tailored uses. Galan seeks concision in his use of materials, whose original functions help determine the form and content of his art. Here, subject and execution are perfectly attuned. So precise is he that the result of his artistic thought very often identifies flaws in apparently perfect mechanisms. In order to see what lies behind the veneer of order, Galan's work demands an engaged viewer willing to look from other angles, distrusting what is immediately recognized as functional and humdrum.

